

## **SOLICITAÇÃO DE DOIS CARGOS DE PROFESSOR DOUTOR DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA - IB-USP**

O Departamento de Fisiologia (DF) vem por meio desta apresentar justificativa para a solicitação de duas vagas de Professor Doutor atribuídas ao IBUSP conforme GR/373 referente aos procedimentos para reposição de claros docentes. Atualmente, a composição docente do DF tem seu quadro composto por Professores Doutores (8 em RDIDP e 1 em RTP), Professores Associados (6) e Professores Titulares (2). Quatro docentes já atendem aos requisitos de tempo e idade para a aposentadoria. Se essas aposentadorias se confirmarem haverá redução do número de docentes ativos para 13, número menor do que o preconizado na USP para a própria existência de um Departamento. Isso representaria um impacto significativo, com precarização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão realizadas pelo DF. Cabe ressaltar também que apenas três dos docentes do Departamento obtiveram o título de Doutor há menos de 15 anos, enfatizando a necessidade de contratação de novos Doutores para renovar seu quadro.

Apesar de ser o Departamento com menor número de docentes do IB, o DF vem atuando ativamente em múltiplas frentes com o intuito de contribuir para as atividades-fim do Instituto. Com relação à graduação, por exemplo, o Departamento vem promovendo discussões nos últimos 6 anos que visam a reestruturação de conteúdo e formato das disciplinas de modo a possibilitar uma formação ampliada e capaz de integrar diferentes áreas das Ciências Biológicas. Os materiais gerados por tais esforços estão servindo como modelos para balizar aspectos importantes das atuais discussões do IB acerca da reforma curricular e curricularização da extensão do curso. Dentro desse contexto, o DF ressaltou a necessidade de incluir de forma mais relevante e comprometida com a formação científica dos alunos de graduação, domínios não apenas conceituais nas disciplinas, mas também os domínios epistêmicos e sociais. Adicionalmente, uma proposta de maior interdisciplinaridade está sendo construída na reforma curricular, de modo que uma maior homogeneidade na dimensão dos corpos docentes dos Departamentos do IBUSP será importante para a realização das mudanças pretendidas.

O DF apresentou também grandes destaques na Pós-graduação e na Pesquisa, observando incremento do número de teses e dissertações, aumento da qualidade das publicações e credenciamento de orientadores entre outras ações. Como resultado, no último ciclo avaliativo dos programas de pós-graduação no Brasil, pela CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Ciências (Fisiologia Geral), obteve nota 5, após dois ciclos avaliativos com nota 4. O referido programa, sediado pelo IB-USP, apresenta corpo de orientadores pequeno e, como é sabido, esse é um fator que acarreta em grandes desvios de produção científica e outros quesitos avaliativos ao longo do tempo. Esse corpo de orientadores, que já é pequeno, sofre atualmente o impacto das aposentadorias recentes e das potenciais aposentadorias nos próximos anos no Departamento de Fisiologia. O fortalecimento e renovação do quadro docente importa também no contexto da avaliação do PPG. Embora orientadores de outras instituições venham sendo credenciados ao longo dos últimos anos, é necessário fortalecer o corpo de orientadores vinculados à sede do programa, garantindo a integridade das linhas de pesquisa e a produção científica de alta qualidade. Lembramos também o histórico do programa na formação de jovens cientistas que acabam por disseminar o legado de formação pelo Brasil e outros países, particularmente nas áreas de fisiologia comparativa e integrativa. Além disso, o Programa é um dos Nucleadores do Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, reforçando a relevância nacional do DF no contexto de solidariedade e nucleação de novos programas de pós-graduação.

O DF apresenta diversas linhas de pesquisa icônicas de enorme valor histórico e científico, sendo um dos poucos centros do Brasil cuja variedade de estudos engloba questões de fisiologia comparativa, biomédicas, cronobiologia, evolução, neurociências e comportamento, imunologia, parasitologia, farmacologia, biologia celular e de sistemas. A multidisciplinaridade do DF é, portanto, um diferencial que permite convergências entre diferentes áreas da Biologia e promovem ampla gama de abordagens experimentais. Essas interfaces requerem diálogo entre disciplinas e pesquisadores que levam à resolução integrada de problemas abordando padrões, processos e mecanismos em múltiplos modelos animais de laboratório, silvestres e em humanos. Diversas espécies animais da biodiversidade brasileira foram estudadas pela primeira vez nos laboratórios do Departamento de Fisiologia. A integração de enfoques

comparativos, sistêmicos e fisiopatológicos é característica única do DF que não aparece em outras escolas.

Concluindo, o fortalecimento e renovação do quadro docente do DF é fundamental pois garantirá que as atuais linhas de pesquisa sejam mantidas, fortalecidas e renovadas. A incorporação de dois novos docentes garantirá que o Departamento de Fisiologia mantenha e amplie a excelência de ensino e pesquisa que vem demonstrando, além de incrementar a capacidade de captação de recursos humanos e financeiros do IBUSP.

São Paulo, 18 de março de 2024.  
Departamento de Fisiologia  
Instituto de Biociências - USP